



URI Olympic News

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e
das Missões – URI Erechim

Curso de Educação Física – Modalidades:
Bacharelado e Licenciatura

Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação
Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO)

Mensagem do Coordenador

Agradeço a todos os colegas que colaboram para a continuidade e implementação de mudanças em nosso URI Olympic News a partir deste ano. Agradeço pelo comprometimento e disposição em um projeto empenhado na difusão do Movimento Olímpico, com base social em prol do desenvolvimento do Homem, da compreensão universal por meio do esporte, no respeito mútuo entre as pessoas, que celebra a paz e incentiva pesquisas e reflexões de qualidade nesta área de conhecimento.

José Luis “Nino” Dalla Costa



ABRIL – MAIO – JUNHO / 2021

VOLUME 2 / NÚMERO 18

ISSN 2526-9216

NESTA EDIÇÃO

- 1 MENSAGEM DO COORDENADOR
- 2 ENTREVISTA
- 3 URI ON DESTACA
- 4 ACONTECE NO GEPEF/EO
- 5 PENSAMENTO OLÍMPICO

URI Olympic News entrevista: Prof. Dr. Arnaldo Nogaro

*“...o conhecimento não ocupa lugar;
quando mais você conhece maior será
seu desejo de saber; que ao
compartilhar conhecimento, produz-se
mais conhecimento.”*

Reitor e Docente Permanente da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus Erechim e Programa de Pós-Graduação em Educação Campus de Frederico Westphalen. Tem experiência nas áreas de Filosofia, Antropologia Filosófica, Formação de Professores, Filosofia da Educação com ênfase em Fundamentos da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Avaliação, Educação Escolar, Aprendizagem, Docência Universitária e Formação Docente. CV: <http://lattes.cnpq.br/1903996427651701>.



Q1. Este ano a URI completa 29 anos de existência. Deste modo, quais são os desafios da atual gestão (2018-2022) para manter a instituição como referência na formação acadêmica e na contribuição comunitária?

Estamos chegando às três décadas de existência como universidade e ao longo destes anos há muito que se comemorar, a avaliar e, também, repensar. A trajetória da Universidade, talvez, demonstre que tenhamos mais a comemorar do que repensar, mas é inegável que os desafios de hoje são muito diferentes e mais complexos do que há vinte e nove anos atrás. As transformações que ocorreram neste período impactaram muito a produção do conhecimento e as formas de acesso a ele e, como a matéria-prima da universidade é o conhecimento incidiu diretamente sobre ela. Soma-se a isso as Tecnologias da Informação e Comunicação com tudo que representam e possibilitam hoje. Penso que nosso plano de gestão, apesar da Pandemia, está sendo cumprido. Quem sabe, sem ela, poderíamos passar por dificuldades menores, mas a COVID-19 acelerou processos, que pelo seu curso natural, poderiam demorar muito mais e encontrar resistências muito maiores. Poderia citar alguns desafios que a universidade terá que enfrentar ou manter seu propósito em ações que já estão sendo desencadeadas. A sustentabilidade financeira é um dos pontos importantes que precisamos buscar. Sem recursos financeiros, outros projetos acabam não tendo como ser efetivados. Está em curso uma reestruturação interna da universidade e a otimização de recursos humanos e potencialidades das unidades para que não sejam repetidas estruturas com custos elevados. A insistência junto aos Órgãos de governo, seja estadual ou federal, e ao Ministério da Educação, por crédito educativo, é uma proposta das universidades comunitárias do Brasil todo, dentre as quais a URI se soma. Acrescente-se a isso a necessidade de programas de crédito próprio, que em algumas unidades já é uma realidade. Outra frente importante está relacionada à implementação da graduação ativa que produz impacto em termos de inovação, formação mais focada no perfil do egresso e concretização da tríade ensino, pesquisa e extensão. A exigência para nos mantermos como universidade também passa pela manutenção dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Eles têm um alto custo, mas também projetam a universidade a segmentos que não teríamos acesso caso não tivéssemos estes programas. Ser universidade nos dá autonomia, o que representa muito em termos de ações e metas a realizar. Se pagamos um preço para sermos universidade, pagaríamos um preço muito maior não sendo.

Q2. O Sr é um dos autores da obra “Neurociência Cognitiva para Educadores: Aprendizagem e Prática Docente no Século XXI”. Mediante sua experiência na área da Neurociência, como ela pode contribuir com o exercício da docência na contemporaneidade, já que vivemos uma era digital significativa e que as relações didático-pedagógicas precisam ser reinventadas?

Sim. Este livro nasceu da dissertação da Estela Simões que foi minha orientanda. É uma obra feita para educadores e para demonstrar como os conhecimentos desta área podem auxiliar o professor na formação dos estudantes. Fiquei feliz porque no mês de março entrou em contato comigo um representante do educa.Ai (Plataforma de podcast) para que eu falasse sobre o livro e a relação entre neurociência e educação. Se alguém desejar ouvir deixo o endereço eletrônico de acesso. (<https://open.spotify.com/episode/1aIVC9nk5iFqqwHt6t4buY>). Estudo esta área há muitos anos e identifico nela credenciais importantes para o trabalho do professor. A Neurociência não é técnica, nem receita, mas conhecimentos que permitem ao professor ter subsídios para entender como funciona a mente humana, especialmente, no que diz respeito ao ensino e aprendizagem. Ao estudarmos esta área do conhecimento vamos compreender melhor aspectos relacionados à memória, à motivação, ao sono, às emoções, dentre outros, e com isso criar ambientes que sejam mais propícios para a aprendizagem ou chamar a atenção dos estudantes para que reflitam sobre isso e procurem utilizar as estratégias mais adequadas a cada um quando se trata de aprender. Neste mês também foi lançado o livro da Luana Fussinger, minha orientanda de mestrado, no qual eu sou coautor. O livro, cujo título é “Primeiros passos na docência: horizontes, vozes, sentimentos e emoções”, trata sobre o ingresso na carreira profissional docente e também sobre aspectos relacionados a emoções e sentimentos a partir de neurocientistas como António Damásio e Francisco Mora.

Q3. A URI, em constante inovação, tem oferecido cursos em EaD (Ensino a Distância). Considerando a atual conjuntura da pandemia da COVID-19 (Coronavirus Disease-19), houve ascensão da procura por esta modalidade de ensino? Na sua opinião, esta tecnologia de educação é promissora e preserva a qualidade do processo de ensino-aprendizagem da URI?

A modalidade EaD está em expansão e possui virtudes e defeitos, ao mesmo tempo que não são todas as pessoas que se adaptam. Suas virtudes estão relacionadas à comodidade de ficar em casa, de escolher os horários para se dedicar aos estudos, o valor das mensalidades. Seus defeitos dizem respeito à perda de convívio coletivo e troca de experiência (vendo a sala de aula como comunidade de aprendizagem); ela necessita de tecnologias adequadas, o que ainda é um problema no Brasil e a pandemia mostrou isso (capacidade e acesso de rede de internet, computador); as características de certos cursos demandam a presencialidade; há necessidade de o aluno ter maturidade e autonomia, o que nem sempre acontece, resultando em uma formação frágil, por isso que ainda ela é muito contestada. A URI tem procurado trabalhar e fortalecer os três pilares fundamentais da EaD: material didático, infraestrutura e corpo docentes qualificados. Ao se observar estes três elementos acreditamos que a formação, por nós oferecida, é diferenciada de muitas outras que se colocam como opção.

Q4. Na sua opinião, quais os avanços necessários para a consolidação da URI enquanto Instituição de Ensino Superior (IES)?

Eu penso que nós estamos bastante consolidados, seja nas regiões de nossa abrangência e fora dela também. Nós professores temos que aprimorar nossa consciência para entender toda a metamorfose que estamos vivendo, como diz Ulrich Beck. Especialmente aquela na relação professor-aluno. A marca URI é muito forte. Mas o que fizemos até agora precisa ser mantido com muito trabalho e inovação. Muitos de nossos cursos de graduação são referência e muito bem avaliados. Nossa pós-graduação *Stricto Sensu*, embora ainda muito jovem se comparada a outras instituições, já produz bons resultados e tem reconhecimento de órgãos de fomento e pelo público que escolhe a URI para fazer seu mestrado ou doutorado. A relação com a comunidade precisa ser cada vez mais estreitada, especialmente porque está no nosso DNA-URI ser comunitária. Acredito que grande parte de nossos cursos já possuem esta relação muito próxima que vai ficar melhor ainda com novos cursos que foram implantados nas unidades como Medicina, Agronomia e Medicina Veterinária.

Q5. Deixe uma mensagem aos leitores do URI Olympic News.

Fui avaliador de cursos e instituições pelo INEP por mais de 10 anos. Conheci instituições de ensino superior de 19 estados do Brasil e me sinto muito à vontade para falar que a estrutura, nossos cursos, o corpo docente (mais de 86% de mestres e doutores) estão bem acima de muitas instituições brasileiras. A nota atribuída quando do recredenciamento não foi casualidade, mas a expressão do que fazemos aqui e da qualidade de ensino que possuímos. Formamos e continuamos a formar muitas lideranças e profissionais que se destacam nas suas áreas de atuação. Este é o maior aval que possuímos para comprovar que quem estuda na URI obtém uma formação diferenciada. Observe que falei formação, não apenas certificação. E o que deixaria como mensagem para os leitores é que o conhecimento não ocupa lugar; quando mais você conhece maior será seu desejo de saber; que ao compartilhar conhecimento, produz-se mais conhecimento. Torna-se fundamental ao estudante querer transpor seus próprios limites, exercitar sua autonomia, exigir de si muito mais do que o professor lhe pede. Isso produzirá um efeito na sua formação que o tempo mostrará que o esforço, determinação e estudo realizado agora valerem a pena.

URI ON destaca:

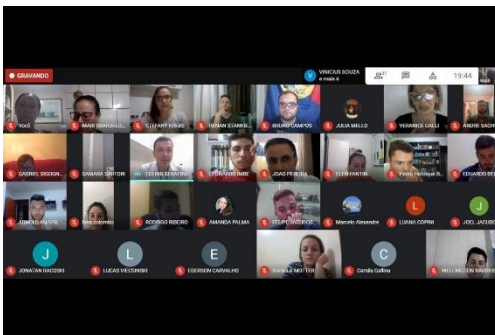
Conselho Editorial do URI Olympic News incorpora nova conselheira

A reunião contou com a apresentação da mais nova conselheira do URI ON, a Profa. Ms. Adriane Carla Vanni, docente do Curso de Educação Física do Câmpus, com vasta experiência no mercado editorial, tendo publicado diversos artigos, além de trabalhar com edição e pesquisas há anos. [Clique aqui](#) para conferir a matéria.



Membros do Conselho Editorial do URI ON

Profa. Ms. Camila e Prof. Ms. Edenir foram os convidados



Profissionais de Educação Física falam da prevenção e tratamento de comorbidades

Dois diplomados do Curso de Educação Física da URI Erechim participaram remotamente de atividades interdisciplinares nas disciplinas ministradas pelas Profa. Dra. Mari Lúcia Sbardelotto e pela Profa. Ms. Adriane Carla Vanni.

[Clique aqui](#) para conferir a matéria.

Educação Física promove exposição sobre Jogos Olímpicos

A exposição tem como enfoque os Jogos Olímpicos, contemplando três eixos: História, Cultura e Filosofia, já que estamos vivendo um ano Olímpico e os Jogos são considerados o maior evento do planeta, congregando mais de quatro bilhões de pessoas na cerimônia de abertura.

[Clique aqui](#) para acessar o material.



URI ON destaca:

Relato Profissional: “Os desafios dos profissionais de Educação Física”

O XVII Relato Profissional foi realizado de forma remota pelo Professor Nino, que pontuou que “o Relato Profissional apresenta diferentes perspectivas e diversidades para as discussões teóricas, a fim de que os acadêmicos sejam capazes de conhecer pontos de vista distintos e reflitam sobre eles. Nossa missão é transformar e preparar nossos acadêmicos para atuarem como protagonistas no cenário da Educação Física moderna”.

[Clique aqui](#) para conferir a matéria.

Profa. Cristiane Jéssica Babinski:

“[...] é importante que os acadêmicos reflitam sobre o papel do professor nos dias de hoje. Experiências acadêmicas como esta possibilitam a eles novos olhares para a profissão e colaboram com o crescimento pessoal e profissional dos futuros profissionais”



Prof. Vanderlei Ramos de Oliveira Júnior:

“[...] o equilíbrio entre a teoria e a prática prepara os futuros profissionais para entrarem no mercado com uma visão inovadora, empreendedora e colaborativa, com sólidos conhecimentos acadêmicos.”



Semana Olímpica da Escola de Educação Básica da URI Erechim

Com o objetivo de promover o Olimpismo, a Educação Olímpica e os Valores Olímpicos (Respeito, Amizade e Excelência), o GEPEF/EO, professores de Educação Física da Escola de Educação Básica e do Curso de Educação Física da URI Erechim desenvolveram a Semana Olímpica, mobilizando a comunidade escolar e acadêmica. O evento fez parte do Programa de Educação Olímpica que é institucionalizado desde 2011.

[Clique aqui](#) para conferir a matéria.



Acontece no GEPEF/EO:

Projeto de Iniciação Científica: Educação Olímpica e Atletismo: ferramentas de ensino-aprendizagem visando o desenvolvimento da coordenação motora de estudantes dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal de Erechim/RS III.

Projeto de Extensão Universitária: Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul de Erechim no Programa de Educação Olímpica da URI Erechim.

Reuniões: Direcionadas ao planejamento de novas ações e *feedback* das ações efetivadas. Encontros quinzenais às sextas-feiras, das 13h30min às 15h30min.

Lives: Sextas-feiras, das 12h15min às 13h15min pelo *Facebook* da URI Erechim.

Integrantes do GEPEF/EO:

Coordenador: José Luis “Nino” Dalla Costa.

Acadêmicos do Curso de Educação Física: Kelly Centenaro Giacomet; Larissa Tressi (bolsista de Extensão Universitária); Rodrigo Krempaski Ribeiro (bolsista de Iniciação Científica).

Acadêmica do Curso de Fisioterapia: Lurdes Caroline Smaniotto Lunkes.

Alunos da Escola de Educação Básica: Amanda Letícia Miotto, Carolina Pacheco da Silva, Talita Tressi e Isadora Marmentini.

Professores da Escola de Educação Básica: Bruno Felipe Assoni Faleiro; Edenir “Chita” Serafini; Indiana Paula Bagnara; Pedro Henrique Baidek e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Júnior.

Professores Colaboradores: Camila Tomicki e Jorge Reppold Marinho.

Interessados podem entrar em contato:

E-mail: uriolympicnews@uricer.edu.br

Fone: (54) 3520-9000 Ramal 9184



Pierre de Coubertin

Pensamento Olímpico

“O que importa na vida não é tanto o triunfo, mas o combate; o essencial não é ter vencido, mas ter lutado bem.”

Pierre de Coubertin

URI Olympic News

Conselho Editorial: Adriane Carla Vanni (URI Erechim/RS); Bruno Felipe Assoni Faleiro (URI Erechim/RS); Camila Tomicki (UFSC/Florianópolis/SC); Edenir “Chita” Serafini (URI Erechim/RS); Indiana Paula Bagnara (URI Erechim/RS); José Luis “Nino” Dalla Costa (URI Erechim/RS) e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Júnior (URI Erechim/RS).

Produção: GEPEF/EO.

Textos e Imagens: Setor de Comunicação da URI Erechim e Acervo GEPEF/EO.

Catálogo: Bibliotecária Sandra M. Milbrath CRB 10/1278.

Publicação: Editora EdiFAPES.

Acesso: <http://ojs.uricer.edu.br/ojs/index.php/OlympicNews/index>.

Como citar: URI OLYMPIC NEWS [recurso eletrônico] / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. –v.2, n.17, (abr-maio-jun 2021). –Erechim/RS: EdiFAPES. 2021.